4º Trimestre de 2025

EMPREENDEDORISMO INFORMAL

O Brasil encerrou o 4º trimestre de 2025 com 30,3 milhões de Donos de Negócio, dos quais **19,8 milhões eram empreendedores informais (sem CNPJ)** e 10,5 milhões empreendedores formais (com CNPJ).

Distribuição dos Donos de Negócio segundo a situação de formalização – Brasil, 4º trimestre de 2025

A participação dos empreendedores formais entre os Donos de Negócio aumentou de 28,5% em 2015 para 34,7% em 2025.
Ou seja, a informalidade vem diminuindo ao longo da última década, apesar de continuar alta.
Hoje o Brasil possui a maior quantidade de empreendedores formais da história!

Quem é o empreendedor informal brasileiro?

PERFIL DO EMPREENDEDOR INFORMAL

EM COMPARAÇÃO COM OS DONOS DE NEGÓCIOS (DN) FORMAIS

- **67%** são homens (63,3% entre os DN formais)
- **96%** trabalham por Conta Própria (68,0% entre os DN formais)
- **60%** são negros (37,8% entre os DN formais)
- **53,8 %** são Chefes de Domicílio (55,4% entre os DN formais)
- **46,1%** têm entre 30 e 49 anos (55,1% entre os DN formais)
- **52,0%** possuem Ensino Médio completo ou mais (80,9% entre os DN formais)
- **19,8%** contribuem para a Previdência (79,4% entre os DN formais)
- **75,9%** têm seu negócio há 2 anos ou mais (87,9% entre os DN formais)
- **36h** trabalhadas por semana (43h entre os DN formais)

Esse perfil indica que a informalidade não é um estágio transitório, mas uma condição persistente associada a barreiras de acesso como menor escolaridade e desigualdade racial.

SETORES, CONDIÇÕES E RENDA

TOP 3 SETORES DE ATIVIDADE

Os empreendedores informais **possuem maior presença na Agropecuária** e menor participação nos Serviços e Comércio em relação aos formais.

INFORMAIS

1º Serviços 42,1%
2º Agropecuária 17,0%
3º Comércio 16,3%

FORMAIS

1º Serviços 53,3%
2º Comércio 28,6%
3º Indústria 7,8%

LOCAL DE TRABALHO

A maioria dos empreendedores informais (60,2%) exerce suas atividades sem local fixo de trabalho.
Em comparação, somente 30,9% dos donos de negócios formais não possuem local fixo de trabalho.

DN Informais 60,2%
DN Formais 30,9%

71,5% dos DN informais que atuam sem local fixo trabalham em local designado pelo cliente ou no próprio domicílio.

- Atendem em local designado pelo cliente 42,1%
- Trabalham no próprio domicílio 29,4%

RENDIMENTO MÉDIO

Em 2025, o rendimento médio dos DN formalizados foi 2,9 vezes o dos DN informais, uma diferença de R$ 4.223.
Essa diferença de rendimentos também se mantém quando considerada a posição ocupacional: tanto entre os trabalhadores por conta própria quanto entre os empregadores, os rendimentos dos formalizados são superiores aos dos informais.

Rendimento médio habitual
Trabalho principal dos Donos de Negócio – 2025T4

DN Informais R$2.186
DN Formais R$6.409

Rendimento médio habitual
Trabalho principal dos Donos de Negócio por posição ocupacional – 2025T4

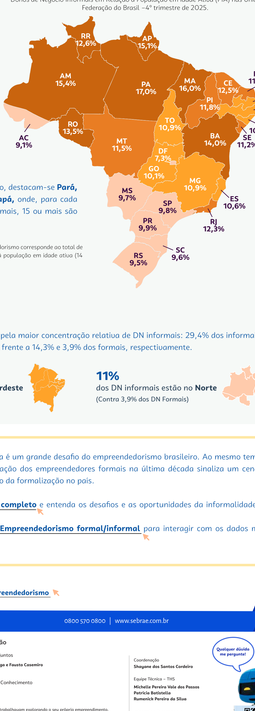
Conta Própria
DN Informais R$2.028
DN Formais R$4.613

Empregadores
DN Informais R$4.937
DN Formais R$9.666

O retrato regional

TAXA DE EMPREENDEDORISMO DOS DONOS DE NEGÓCIO INFORMAIS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO (UF)

Donos de Negócio Informais em Relação à População em Idade Ativa (PIA) nas Unidades da Federação do Brasil – 4º trimestre de 2025.



Entre as Unidades da Federação, destacam-se **Pará, Maranhão, Amazonas e Amapá,** onde, para cada 100 pessoas com 14 anos ou mais, 15 ou mais são DN Informais.

Nota metodológica: A taxa de empreendedorismo corresponde ao total de Donos de Negócio Informais em relação à população em idade ativa (14 anos ou mais) de cada UF.

REGIÕES

Norte e Nordeste se destacam pela maior concentração relativa de DN informais: 29,4% dos informais estão no Nordeste e 11,0% no Norte, frente a 14,3% e 3,9% dos formais, respectivamente.

29,4% dos DN informais estão no **Nordeste** (Contra 14,3% dos DN Formais)

11% dos DN informais estão no **Norte** (Contra 3,9% dos DN Formais)

A informalidade ainda é um grande desafio do empreendedorismo brasileiro. Ao mesmo tempo, o avanço da participação dos empreendedores formais na última década sinaliza um cenário favorável à ampliação da formalização no país.

Leia nosso **relatório completo** e entenda os desafios e as oportunidades da informalidade no Brasil.
Explore o **Painel de Empreendedorismo formal/informal** para interagir com os dados mais importantes.

Mais informações em:
https://datasebrae.com.br/empreendedorismo

Estratégia em Movimento. 0800 570 0800 | www.sebrae.com.br

Unidade de Estratégia e Transformação

Gerente
André Spinola

Gerentes-adjuntos
Aretha Zorlenga e Fausto Cassamiro

Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento
Odeis Pedro Nunes

Coordenação
Dinyanne dos Santos Cordeiro

Equipe Técnica – TMS
Michelle Pereira Vale dos Passos
Patrícia Schmalz
Rumenick Pereira da Silva

Infografia e Diagramação
Simy Vasconcelos
Mateus Feitosa

Qualquer dúvida ou pergunta!

Fonte: Empreendedorismo informal no Brasil. Sebrae, 2026.
Notas: Dados oriundos do PNAD Contínua Trimestral (IBGE).
Os valores de rendimento foram deflacionados com base no deflator do PNAD Contínua (IBGE).

1) **CP ou Conta Própria** – por definição são aquelas que trabalhavam explorando o seu próprio empreendimento, sozinhos ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com o ajuda de trabalhador familiar auxiliar.
2) **EM ou Empregador** – por definição são aquelas que trabalhavam explorando o seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.